

477

EFEITO DE UMA DIETA RICA EM PROTEÍNAS E RICA EM CARBOIDRATOS SOBRE O METABOLISMO DE *Aegla platensis* (CRUSTACEA, ANOMURA). Bibiana D. P. Ferreira¹; Cristina Hack²; Guendalina T. Oliveira² & Georgina Bond-Buckup¹ (1.Depto.Zoologia-UFRGS; 2.Depto.Ciências Fisiológicas-PUCRS)

A glicose, principal monossacarídeo presente na hemolinfa dos crustáceos, é um dos precursores na síntese de glicogênio, sendo importante na reprodução e na muda. Os níveis de glicose hemolinfática são regulados por fatores hormonais, ambientais e nutricionais. O hepatopâncreas (H), as brânquias(B), os músculos(M) e os hemócitos destacam-se como os principais tecidos de reserva de glicogênio. O objetivo deste trabalho é verificar o efeito de uma dieta rica em proteínas (HP, carne bovina) e outra, rica em carboidratos (HC, arroz) sobre os níveis de glicose hemolinfática (G) e sobre as reservas de glicogênio (GG) de *A. platensis* Schmitt. Os exemplares foram coletados no Arroio do Mineiro (Taquara/RS) e mantidos em laboratório durante 15 dias. Neste período, quatro casais, em aquários separados, receberam uma dieta HP e outros quatro, uma dieta HC. Após, foi retirada a hemolinfa para a dosagem de G (Kit Labtest) e os animais sacrificados para a retirada do H, M e B para a dosagem de GG (Kit Labtest). Para análise estatística utilizou-se o teste T de Student com $p < 0,05$. Verificamos uma diferença nos níveis de G entre as dietas HP e HC, tanto em M como em F. Padrão semelhante é observado para os níveis de GG no H e no M, no tecido brânquial tal diferença não é observada. Ao compararmos os níveis de GG entre os sexos constata-se que as F que receberam a dieta HP apresentam níveis mais elevados somente no H, já nos M que receberam a dieta HP observa-se um aumento somente no M. Os resultados nos permitem concluir que a composição das dietas determina um padrão de resposta metabólica diferente entre os animais, inclusive entre os sexos. Auxílio Financeiro: CNPq; Fapergs